

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS JATAÍ
ATA Nº. 012/2012/CAJ/UFG
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS JATAÍ
REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2012.

1 Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze às quatorze horas e dezenove minutos
2 reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Campus Jataí/UFG, sob a presidência do Prof. Wagner
3 Gouvêa dos Santos, Diretor do Câmpus Jataí-UFG, os membros do Conselho Diretor: Prof. Vilmar Antônio
4 Ragagnin, Coordenador do Curso de Agronomia; Prof.^a Marina Pacheco Miguel, Coordenadora do Curso de
5 Biomedicina; Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal, Coordenadora do Curso de Educação Física; Prof.
6 Antônio Paulino da Costa Netto, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas; Prof. Marcelo Silva Freitas,
7 Vice-Coordenador do Curso de Ciência da Computação; Prof.^a Helga Maria Martins de Paula, Coordenadora
8 do Curso de Direito; Prof.^a Valquíria Coelho Pina Paulino, Coordenadora do Curso de Enfermagem; Prof.
9 Robson Schaff Corrêa, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, Prof. Rodrigo Paschoal Prado,
10 Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof.^a Zilda de Fátima Mariano, Vice-Coordenadora do Curso de
11 Geografia; Prof.^a Divina Nice Martins Cintra, Coordenadora do Curso de Letras; Prof. Esdras Teixeira Costa,
12 Coordenador do Curso de Matemática; Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana, Coordenador do Curso de
13 Medicina Veterinária; Prof.^a Suely Lima de Assis Pinto, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof. Nilton
14 César Barbosa, Vice-Coordenador do Curso de Psicologia; Prof. Francismário Ferreira dos Santos,
15 Coordenador do Curso de Química; Prof. Edgar Alain Collao Saenz, Coordenador do Curso de Zootecnia;
16 Prof.^a Luciana Aparecida Elias, Coordenadora do PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática); Prof.^a
17 Alessandra Feijó Marcondes Viu, representante dos Professores Associados; Prof. Fernando Silva dos
18 Santos, representante dos Professores Assistentes; Prof.^a Cecília Nunes Moreira, representante dos
19 Professores Adjuntos; Presidente da CIS; Prof. Alessandro Martins, Vice-Diretor do Câmpus Jataí-UFG; Os
20 Servidores: Alécio Perini Martins, Marcos Humberto Silva de Assis e Ricardo Porto Simões Mathias,
21 representando os servidores técnico-administrativos; O Discente João Victor de Souza Cyrino, representante
22 dos discentes. Verificado o “quórum”, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos, com o aviso da
23 presença do Prof. Edward Madureira Brasil e da Prof.^a Sandramara Matias Chaves. Em seguida o Presidente
24 iniciou o **Primeiro Ponto da Pauta: Informes: Primeiro Informe: Uso do Auditório Maior Unidade**
25 **Jatobá:** O Presidente solicitou que deixem o auditório organizado ao final de cada evento, pois havia
26 ocorrido alguns imprevistos devido a retirada de equipamentos do local. **Segundo Informe:**
27 **COONPEX/2012:** O Presidente informou que as orientações estavam no site até o dia 1º (primeiro) de
28 outubro. A Prof.^a Levi Carina Terribile explicou que as informações solicitadas eram para organização do
29 alojamento e transporte e solicitou aos coordenadores que solicitassem as informações dos professores. Neste
30 momento o Acadêmico João Victor de Souza Cyrino solicitou a inclusão na pauta da discussão sobre a
31 normativa para uso dos murais. O Presidente questionou ao conselho quanto a inclusão, em votação foram
32 registrados 8 (oito) votos favoráveis, 9 (nove) contrários e 7 (sete) abstenções. **Segundo Ponto da Pauta:**
33 **Projetos de Pesquisa,** relatado pela Prof.^a Levi Carina Terribile (Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação do

34 CAJ/UFG), a relatora apresentou 4 (quatro) projetos: **Projeto de Pesquisa: Estudo dos meios físico e**
35 **biótico em fragmentos florestais de Mata Atlântica na região sudoeste do Estado de Goiás.**
36 Coordenador Prof. Fabiano Rodrigues de Melo; **Projeto de Pesquisa: Biologia e conservação da triba-de-**
37 **pfrimeri *Pyrrhura pfrimeri*: implicações de uma espécie bandeira na preservação da biodiversidade**
38 **associada às matas secas do Vale do Paranã.** Coordenador Prof. Fabiano Rodrigues de Melo; **Projeto de**
39 **Pesquisa: Programa de monitoramento da mastofauna na área de influência direta e no entorno do**
40 **Projeto Grafita de Almenara – PGA, Almenara, Minas Gerais.** Coordenador Prof. Fabiano Rodrigues de
41 Melo; **Projeto de Pesquisa: A Produção Científica em Análises Aplicadas do Comportamento: Um**
42 **Exame da Produção com Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista.** Coordenador
43 Prof. Marcelo Borges Henriques. Todos com pareceres favoráveis. Em votação os pareceres foram aprovados
44 com o registro da unanimidade dos votos. **Terceiro Ponto da Pauta: Processos de Progressão Horizontal e**
45 **Estágio Probatório**, relatados pelas comissões da CAD/CAJ, a Prof.^a Cecília Nunes Moreira leu os relatos,
46 primeiro os relatos da comissão presidida pela Prof.^a Sandra Aparecida Benite Ribeiro: **Processos de Estágio**
47 **Probatório:** Processo 23070.021783/2010-79 – Marcelo Eibis Cafrune; Processo 23070.003552/2011-11 –
48 Andréia Vitor do Amaral; Processo 23070.002680/2011-39 – Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli; Processo
49 23070.021335/2009-80 – Patrícia de Sá Barros. Em seguida foram lidos os relatos da comissão presidida
50 pela Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva Fontana: **Processos de Progressão Horizontal:** Processo
51 23070.000136/2012-33 – Allison Tobias Ribeiro da Cunha; Processo 23070.015000/2010-66 – Luciana
52 Celeste Carneiro; Processo 23070.003795/2011-41 – Gecirlei Francisco da Silva. **Processos de Estágio**
53 **Probatório:** Processo 23070.010473/2010-77; Processo 23070.004335/2009-15 – Douglas José Nogueira;
54 Processo 23070.015791/2009-91 – Jacqueline Fátima Rodrigues; Processo 23070.014034/2009-08 – Nadya
55 Silva Castro; Processo 23070.019926/2010-21 – Verônica Korber Gonçalves; Processo 23070.016089/2009-
56 44 – Regisnei Aparecido de Oliveira Silva; Processo 23070.008133/2010-86 – Ariel Eurides Stella; Processo
57 23070.004335/2009-15 – Douglas José Nogueira; Processo 23070.006547/2009-37 – Rosane Freire Lacerda.
58 Todos com pareceres favoráveis. Em votação os pareceres foram aprovados com o registro de 22 (vinte e
59 dois) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. O Presidente disse que a pauta da reunião era pequena, mas que
60 o Prof. Edward Madureira Brasil e a Prof.^a Sandramara Matias Chaves vieram para participar da reunião e
61 chamou os mesmos para a mesa. O Prof. Edward Madureira Brasil cumprimentou todos e agradeceu ao
62 Presidente e ao Conselho Diretor pela oportunidade, falou que a questão do Curso de Medicina ficaria para o
63 final e que ele passaria um histórico da situação. Falou que a instituição saiu agora de um processo longo de
64 paralisação e que por isso foi feito um acerto no calendário, ele agradeceu às pessoas do Câmpus Jataí que
65 participaram na definição do calendário e disse que agora a Universidade Federal de Goiás tinha três
66 calendários diferentes: Goiânia, Jataí e Catalão. Falou que na parte central de sua primeira fala, ele queria
67 falar do histórico para contextualizar a situação, disse que gostaria de lembrar como foi a história da
68 alocação do quadro docente, disse que ressaltaria a docência, mas a questão de técnico-administrativos seria
69 tratada futuramente. Disse que há 30 (trinta) anos o Câmpus Jataí começou com a perspectiva de alguns
70 cursos de licenciatura, mas que depois sairia, porém a sociedade não deixou o Câmpus sair daqui. Depois
71 ocorreu a expansão e vários cursos foram introduzidos. Disse que depois disso ele foi ao MEC (Ministério da

72 Educação), para verificar algumas questões como por exemplo a relação 20/1 (vinte por um) do Câmpus
73 Jataí, pois não poderia considerar nessa relação os professores da Fundação Educacional de Jataí, o que
74 manteve a relação 18/1 (dezoito por um), disse que atualmente nos cursos REUNI a relação estava mais ou
75 menos 14/1 (quatorze por um) e os outros numa situação mais geral, disse que a autonomia do Câmpus
76 sempre foi respeitada nas questões de vagas. Disse ainda que o MEC (Ministério da Educação) tinha um
77 entendimento melhor quanto essa relação. Falou que sabia que o Câmpus Jataí tinha cursos com problemas
78 de falta de professores, como os cursos de Enfermagem e Psicologia e que no início do ano ele, o Prof.
79 Wagner Gouvêa dos Santos e o Prof. Manoel Rodrigues Chaves foram ao MEC (Ministério da Educação) e
80 colocaram a situação dos Campi, disse que recebeu um ofício negando o pedido, mas que já havia voltado ao
81 MEC (Ministério da Educação) sem os diretores e que argumentou quanto ao pedido e que as expectativas do
82 momento era de conseguir um quantitativo de vagas de professores para Catalão e Jataí, mas pediu que fosse
83 feito um exame profundo das questões do Câmpus. Disse que em Catalão foi realizada uma explanação
84 simulando situações quanto a carga horária, pois dentro de cada Câmpus a alocação de vagas não seguiu
85 critérios específicos. Disse que a reitoria estava fazendo um estudo pelos Projetos Pedagógicos de Cursos e
86 RADOC's (relatórios anuais dos docentes) quanto a carga horária dos docentes. Disse ainda que iria elencar
87 algumas situações para que os conselheiros pensassem nas mesmas. Informou que as situações dos quatro
88 Campi eram bem próximas e que uma vez superadas as discussões sobre o estatuto, então poderia estudar um
89 modelo único para alocação de professores. Pediu para que os conselheiros refletissem, pois não adiantava
90 sonhar com o modelo ideal e que a relação aluno/professor com os dados dos matriculados em 2012 (dois
91 mil e doze) no Câmpus Jataí estava na ordem de 12,5 (doze vírgula cinco) e que as Federais como Goiânia
92 tinham a relação de 11/1 (onze por um). Então isso mostrava que não tinha espaço para sonhar com 50
93 (cinquenta) ou 100 (cem) professores. Disse que os dados que se tem hoje chegaria em 25 (vinte e cinco) a
94 30 (trinta) professores para o Câmpus, isso com a carga horária semanal com os dados dos RADOC's
95 (relatórios anuais dos docentes). Disse que em Catalão a simulação foi com 11,5 (onze vírgula cinco) e com
96 isso eles chegariam ao deficit de 25 (vinte e cinco) professores. Disse que o estudo precisava ser feito com
97 muita honestidade, pois tem-se turmas que podem ser conjugadas, e que isso poderia gerar uma carga horária
98 artificial. Disse que se o aluno fazia 600 (seiscentas) horas de estágio, isso não significava que o professor
99 também faria 600 (seiscentas) horas. Disse que haviam disciplinas muito semelhantes com turmas reduzidas
100 por um simples detalhe na ementa, então essas situações tinham que ser estudadas e essas disciplinas
101 otimizadas. Outra questão complicada que precisava de atenção era quanto aos coordenadores de cursos que
102 colocavam os alunos em sala desnecessariamente, pois a maioria dos Projetos Pedagógicos de Cursos estava
103 colocando carga horária a mais. Disse que a sala de aula teria que ser valorizada, mas massacrar o aluno com
104 30 (trinta) horas semanais seria muito. Disse que a relação era muito baixa e a consequência era o excesso de
105 carga horária. Quanto às possíveis vagas a serem conseguidas, disse que gostaria de solicitar o
106 desmembramento de DE (Dedicação Exclusiva) em 20 (vinte) horas, pois tinha áreas que não se encontrava
107 professores DE (Dedicação Exclusiva). Disse que onde couber e onde achar necessário, tudo bem, a decisão
108 de cada curso seria respeitada. Disse que não poderia desconsiderar a oferta de disciplina e que isso era
109 normal, então o estudo que ele pediu era que considerasse as diferenças, componentes históricos e que

110 chegasse a algo favorável e que se chegue ao número de mais ou menos 25 (vinte e cinco) professores. Disse
111 também que o estudo deveria ser realizado em pelo menos 20 (vinte) a 30 (trinta) dias, para que o documento
112 fosse levado ao MEC (Ministério da Educação) com a conta fechada. Falou que era essencial a divisão do
113 trabalho que olhando os RADOCS (relatórios anuais dos docentes) tinha docentes com 4 (quatro) horas
114 semanais e outros com 20 (vinte) horas semanais e que a fundamentação teria que sair do Câmpus. Quanto a
115 consolidação o MEC (Ministério da Educação) solicitou a informação dos reitores sobre o que estava
116 faltando. Disse que se tem problemas sim e que não estava vivenciando a precarização da universidade, e que
117 desafiava qualquer um a falar qualquer indicador da instituição em qualquer área, pois em todas as questões
118 estávamos melhores que antes, tem problemas, mas precarização não. Disse que no MEC (Ministério da
119 Educação) foi solicitado um valor de vagas, mas eles solicitaram um estudo, mas não foram impostos limites,
120 disse que o crescimento era com o trabalho de cada um. O MEC (Ministério da Educação) deixou que isso
121 fosse feito, mas a Universidade Federal de Goiás não tomava decisões de cima para baixo, então ele queria
122 que todos refletissem, discutissem e apresentassem as necessidades. Disse que o REUNI (Projeto de
123 Reestruturação das Universidades) da Universidade Federal de Goiás era o melhor do país, pois foi feito para
124 todos. Disse que o REUNI (Projeto de Reestruturação das Universidades) custou 2 (dois) bilhões e a conta
125 apresentada pelas universidades foi de 2,6 bilhões (dois bilhões e seiscentos mil reais). A Universidade
126 Federal de Goiás apresentou 1,4 bilhões (um bilhão e quatrocentos mil reais), a maior conta do país. Então
127 como não foram impostos limites, apresentavam-se tudo, claro que não sairá tudo. Disse que achava que o
128 governo investiria na consolidação dos cursos disse que os novos campi e cursos de medicina serão
129 implantados com as condições necessárias, então o governo trabalhará para consolidar a situação. Disse que
130 saiu uma medida provisória que colocava a Universidade Federal de Goiás numa excepcionalidade, poderia
131 entrar na lei da copa que daria mais agilidade nas aquisições e contratos. Disse que todos os cursos de
132 graduação da Universidade Federal de Goiás possuem FCC (Função de Coordenador de Curso) e que a
133 Universidade Federal de Goiás não terá coordenadores de cursos sem gratificações, os coordenadores passam
134 a receber as FCC's (Funções de Coordenadores de Cursos) e as FG's 1 (Funções Gratificadas 1) seriam
135 liberadas pra atendimento às necessidades, os valores dessas gratificações são iguais. Quanto aos
136 coordenadores dos Cursos de Pós-graduação, eles não precisarão das FCC's (Funções de Coordenadores de
137 Cursos), pois a partir de janeiro a CAPES pagará uma bolsa no valor de R\$1.350,00 (um mil trezentos e
138 cinquenta reais) para os coordenadores de pós-graduação. Mas, disse que a ANDIFES estava solicitando a
139 correção das FCC's (Funções de Coordenadores de Cursos) para que fossem equivalentes à bolsa da pós-
140 graduação. disse que outro projeto de lei importante era quanto ao afastamento para pós-graduação, que não
141 precisariam mais ser após o estágio probatório. Disse que estavam chegando muitos professores que
142 precisarão se qualificar, outra questão era que foi realizada uma mudança significativa nos sistemas da
143 Universidade Federal de Goiás, disse que antes a área de sistemas era precária, e que ainda tinha muitos
144 deficitários, mas o sistema se adequava às normas e parâmetros e que todos os sistemas seriam mantidos,
145 mas que entrariam em outro patamar, disse que o sistema estava sendo atualizado e que isso será trazido para
146 a instituição, porém, a migração total durará de 3 (três) a 4 (quatro) anos. Disse que quando falou que a
147 universidade era construída pelos professores, disse que queria falara para o conselho sobre um caso que

148 aconteceria aqui nos próximos dias, falou sobre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, disse que
149 na Universidade Federal de Goiás foram captados no CTINFRA nos últimos cinco anos vinte e cinco
150 milhões de reais. E que em uma fala do Pró-reitor de pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do
151 Norte, ele disse que eles captaram somente da Petrobras nesse mesmo período mais de cento e vinte e cinco
152 milhões de reais. Disse que a Universidade Federal de Goiás tem tentado essa captação, mas não era um
153 caminho fácil, mas agora encontrou uma rede da Petrobras que estava aberta para a Universidade Federal de
154 Goiás, disse que uma pessoa virá à Jataí provavelmente na semana do dia dezessete, disse que essa visita foi
155 marcada pelo menos duas vezes, mas que devido a greve foi suspensa. Falou das áreas que tinha ligação
156 direta com o tema, mas a partir destas poderia entrar em outras. Disse que a Petrobras combustível já tinha
157 um projeto aprovado e que o Prof. Raimundo Rodrigues Gomes Filho tinha um projeto de irrigação que
158 poderia entrar nessa questão. Disse que estava na ante sala de um avanço muito grande, disse que a
159 Universidade Federal de Goiás servia de exemplo no país. Disse também que quanto ao modelo de
160 participação de recursos em Jataí teve um problema adicional, a saída da Fundação Educacional de Jataí e
161 quanto a perda de 1,4 milhão (um milhão e quatrocentos mil reais), ainda serão resolvidos e o que auxiliaria
162 nisso seria o estatuto que confirmava a situação multicâmpus e independente disso a Universidade Federal de
163 Goiás será multicâmpus para sempre, pois agora terá seis unidades. Disse que ainda faltava a audiência
164 pública quanto ao estatuto em Jataí, Goiás, Goiânia e DCE e que ainda nesse ano gostaria de colocar o
165 estatuto nos conselhos, isso seria um passo muito importante. Disse que o estatuto seria finalizado
166 provavelmente no próximo ano. Em seguida ele falou que quanto a técnico-administrativos, o Prof. Cássio
167 Aparecido Pereira Fontana apresentou uma demanda de 22 (vinte e dois), mas não teria como discutir isso
168 agora, pois era um problema nacional, que era problema em todos os Campi, disse que isso será assunto para
169 o próximo ano, que estava discutindo a questão em Brasília e depois ira trazer para o Câmpus. Quanto ao
170 Curso de Medicina ele disse que o MEC (Ministério da Educação) realizou um estudo quanto a relação
171 médico/habitante mais acentuado, no Norte, Centro-Oeste e Vale do Jequitinhonha. Disse que o movimento
172 no MEC (Ministério da Educação) foi com pedido da Universidade Federal de Goiás, que pediu o curso para
173 Jataí e Catalão, devido as condições de abrigar o curso e o que aconteceu foi que a análise do governo
174 entendeu que em Goiás caberia o curso em Jataí. A autorização de criação do curso ocorreu em grande
175 maioria em Universidades Federais. Disse que o concurso vestibular não será aberto sem as condições
176 mínimas de funcionamento, e isso dependia de parcerias com a Prefeitura, ainda existe a questão de aparecer
177 professores nos concursos, mas disse que tinha vários centros médicos próximos à Jataí, como Rio Verde e
178 Santa Helena. Disse que foi isso que ocorreu e que estava à disposição para responder as perguntas, disse que
179 não estaria na discussão sobre o curso, mas a Prof.^a Sandramara Matias Chaves falaria sobre o curso, pois,
180 ela estava acompanhando tudo. O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino questionou quanto ao recurso que
181 vem para o curso ele quis saber de corria o risco de aplicação dos recursos de outra forma, o Acadêmico
182 disse que os recursos chegam ao Câmpus e são aplicados em outras áreas. O Prof. Edward Madureira Brasil
183 disse que os recursos chegam destacados, uma parte para capital e outra para custeio e que o mecanismo de
184 aplicação era controle interno. A Prof.^a Valquíria Coelho Pina Paulino pediu desculpa pela repetição e disse
185 que quanto aos registros nos Relatórios Anuais Docentes (RADOc's) o Curso de Enfermagem solicitava

186 orientação no preenchimento do relatório, pois o mesmo não aceita a divisão de turmas, pois o curso tem as
187 determinações de quantidade de alunos para irem para campo, em seguida ela solicitou que quando for fazer
188 a análise, que veja como poderá ficar a situação real no sistema. A Professora continuou sua fala dizendo que
189 quanto a qualificação o Curso de Enfermagem tinha 8 (oito) professores, sendo que 7 (sete) são mestres, e
190 que de acordo com as solicitações de afastamentos já apresentas no Conselho Diretor, as mesmas não
191 estavam cedendo substitutos e disse ainda que se fosse seguir a lista de saída para pós-graduação do curso,
192 então demoraria muito para qualificar o quadro, disse então que gostaria de uma solução ou possibilidade. O
193 Prof. Edward Madureira Brasil disse que a resposta não estava em Goiânia, nem na Direção do Câmpus,
194 disse que tinha um quadro que estava sendo utilizado para que os cursos funcionassem e que o Curso de
195 Enfermagem do Câmpus Jataí recebeu vagas nesse sentido. Disse que agora os cursos de Goiânia passavam
196 pelo mesmo problema, então isso não somente em Jataí. Disse que tem os componentes históricos, mas essa
197 situação não era somente em Jataí e que Goiânia tinha cursos com poucos professores também. Disse que o
198 que estava trabalhando no Grupo de Trabalho era que a Universidade tivesse um percentual para se
199 qualificar, então poderia se programar nesse sentido. O Prof. Edgar Alain Collao Saenz disse que todos os
200 cursos tinham questionamentos específicos, mas ele queria saber como estava o organograma de reuniões
201 com os cursos. O Prof. Edward Madureira Brasil disse que não sabia desse cronograma e disse que achava
202 interessantes essas reuniões para que fosse tentado solucionar os problemas. Disse que na semana de 18
203 (dezoito) período da tarde e 19 (dezenove) ele estaria em Jataí com a Petrobras, mas que poderia organizar a
204 agenda. A Prof.^a Zilda de Fátima Mariano disse que o SICAD (Sistema de Cadastro de Atividades Docentes)
205 deixava muitas diferenças que não eram pontuadas, pediu que os professores possam dar sugestões quando
206 fosse fazer o levantamento. Quanto aos afastamentos ela disse que a coordenação do Curso de Geografia
207 conseguiu se organizar, disse que na época os cursos eram realizados longe e que seria interessante que o
208 professor tivesse afastamento, pois a diferença de fazer o curso com afastamento era muito grande. Em
209 seguida ela perguntou quando o curso poderia ter uma reunião com a reitoria, pois eles tinham assuntos como
210 a falta de professores. Disse ainda que foi colocado um levantamento anterior, então tinha que saber o que foi
211 considerado nesse levantamento e perguntou sobre uma possibilidade do levantamento fechar as lacunas. O
212 Prof. Edward Madureira Brasil disse que a luta era a mesma, mas a ferramenta para levantar a demanda seria
213 mais específica, o MEC (Ministério da Educação) queria um levantamento da realidade e que com número
214 não dá para brigar. Então, o que será feito é um retrato real do que ocorre no Câmpus. O Prof. Fernando Silva
215 dos Santos disse que tinha uma questão a falar, quanto à precarização, disse que quanto ao que se passou no
216 momento da greve, tinha sim traços muito claros de precarização, como risco biológico e risco químico que
217 alguns colegas passavam, disse também que tinha o processo de desvalorização da carreira, assim como não
218 conseguia dissociar as questões da pesquisa, assim como o papel da extensão. Ele pediu auxílio porque não
219 tinha indícios latentes do processo de precarização e quanto às solicitações de correção de distorções de fatos
220 históricos, disse que a lei deixava clara a correção das distorções do REUNI (Programa de Reestruturação
221 das Universidades), em seguida disse que temos 0,2 (zero vírgula dois) técnico-administrativo por professor
222 e que isso tinha haver com precarização. Disse ainda que com relação às distorções da Fundação Educacional
223 de Jataí, gostaria de saber como seria feito para corrigir sem aumentar ou piorar as condições de trabalho. O

224 Prof. Edward Madureira Brasil disse que todos os questionamentos do professor foram respondidos no início
225 da reunião, mas que repetiria que discorda totalmente quanto a situação de precarização, disse que não dava
226 para falar isso se hoje investia na instituição 40 (quarenta) milhões e se contava com 2 (dois) mil professores,
227 então esse discurso estava errado. Perguntou se alguma universidade no mundo já havia começado pronta? E
228 respondeu que não. Disse que entre 59 (cinquenta e nove) reitores, nenhum acreditava em precarização, claro
229 que um câmpus que começou do zero não tinha tudo pronto, mas precarização não existia. Quanto a
230 distorção disse que já foi falado também, disse que o REUNI (Programa de Reestruturação das
231 Universidades) não tinha nenhum compromisso em corrigir quadro de professores, pois a relação estava
232 baixa, então as distorções eram dentro das universidades, dentro dos cursos. Disse que tudo que foi colocado
233 foi em uma proposta que fosse convincente na correção de distorções nos campus. Quanto a relação técnico-
234 administrativos a situação era clara e foi posta em discussão e essa discussão deverá ocorrer no próximo ano,
235 disse ainda que quando falo na Fundação Educacional de Jataí, o Câmpus Jataí tinha em seu quadro 56
236 (cinquenta e seis) servidores que atuavam no quadro de pessoal da Fundação Educacional de Jataí e era isso
237 que estava impactando no custeio, disse que tentaria conseguir a liberação de mais recursos para que a
238 demanda fosse suprida. A Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal disse que gostaria de pontuar que
239 concordava que o cenário era positivo, disse que sabia que por ocasião dos eventos esportivos no país,
240 criava-se situações de apoio a isso. Disse que sua fala seria no sentido de solicitar que o Curso de Educação
241 Física ou o Câmpus Jataí pudesse fazer parte da comissão de Esporte e Lazer da Universidade, ou seja, que
242 pudessem integrar à comissão. Disse ainda que caso a solicitação fosse atendida, que a direção do Câmpus
243 pudesse oferecer condições para que o representante fosse à Goiânia, quantas vezes fossem necessárias,
244 disseram que eles já foram consultados a respeito, mas que esse não era o papel que eles queriam nesse
245 cenário. O Prof. Edward Madureira Brasil disse que a sugestão foi acatada e pediria a inclusão de Jataí e
246 Catalão na comissão. Em seguida a Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que a relação alunos por
247 professores hoje seria mais ou menos doze e meio, no Câmpus Jataí, mas que sua dúvida era saber qual era o
248 padrão, em que deveria se balizar, perguntou ainda se quando fosse fazer esse estudo se corrigiria o que
249 estava errado no passado, questionou como ficaria isso, quais instrumentos a serem utilizados para reverter
250 esse quadro. O Prof. Edward Madureira Brasil disse que o instrumento seria o estudo. A Prof.^a Alessandra
251 Feijó Marcondes Viu disse que se um professor estava com seis horas-aula, o coordenador poderia exigir? O
252 Prof. Edward Madureira Brasil disse que as questões teriam que ser acertadas dentro dos cursos, disse que
253 Catalão fez um ótimo trabalho, quanto a isso. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que sua dúvida
254 era pensando na unificação da ementa, com isso o número de alunos aumentaria muito, então como ficaria
255 essa carga horária. O Prof. Edward Madureira Brasil disse que quando falava em rever o Projeto Pedagógico
256 do Curso, teria como cortar algumas aulas, mas não admitiria o comprometimento da qualidade, respeitando
257 o limite pedagógico de cada disciplina. Disse que sua fala foi no sentido de evitar turmas com cinco ou dez
258 alunos, pois, isso teria que ser corrigido, mas sem comprometer a qualidade. Disse que o professor teria que
259 avaliar se a quantidade de alunos não prejudicava a qualidade. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que
260 essa padronização de disciplinas estava sendo realizada em alguns cursos em Goiânia, disse que chama o
261 curso e todos os cursos que atuam no curso, aí vê o que pode padronizar, sem prejudicar o curso, obedecendo

262 as especificidades. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse que a preocupação dela com o Curso de Medicina
263 era porque ela tinha medo que o curso viesse para sucatear os outros, pois, vinha um valor mínimo e depois
264 teria que tirar do orçamento dos outros para sustentar o curso, então teria que verificar quantos professores e
265 quanto de recurso o curso teria, pois não poderia manter o curso para o Prefeito ou para a cidade. O Prof.
266 Edward Madureira Brasil disse que foi definido na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
267 Federais de Ensino Superior (ANDIFES) que os novos cursos não entraria na matriz no primeiro momento,
268 ou seja só entraria dentro do orçamento da Universidade Federal de Goiás dez anos depois, ou seja, dentro do
269 orçamento da Universidade Federal de Goiás, a verba viria separada. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse
270 que outra questão seria quanto a vaga de professores, disse que isso a preocupava, pois, alguns cursos de
271 licenciatura não preenchiam as quarenta vagas, disse que tinha professor com trinta, quarenta alunos e outros
272 com cinco, ou seja, a baixa em relação à Universidade de São Paulo (USP) era que a licenciatura não
273 preenchia. Disse ainda que os coordenadores de cursos tinham carga horária de aula, e que o Sistema de
274 Cadastro de Atividades Docentes (SICAD) não contemplava isso, disse que a realidade de Jataí era que a
275 carga horária era excessiva. Disse que todas as distorções tinham que ser trabalhadas junto ao Ministério da
276 Educação (MEC). Em seguida ela sugeriu uma reunião extraordinária do conselho na próxima semana. O
277 Prof. Edward Madureira Brasil disse que concordava com noventa por cento do que a professora falou, mas
278 que essa quantidade que será pedida não era pouco para resolver o problema, disse que as os argumentos são
279 pertinentes e bem colocados, mas o espaço era interessante para discussão e correção quanto à questão.
280 Quanto à fala de administração ou de coordenação, disse que era assim no país todo, a carga horária era
281 pesada mesmo. Em seguida o Presidente disse que no período de greve o Prof. Flávio Ferreira Borges fez
282 uma planilha com o Projeto Pedagógico de curso e o teste foi feito com um curso, disse que uma comissão
283 seria formada e poderia aproveitar essa planilha que estava sendo utilizada de forma experimental pelo Curso
284 de Pedagogia. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto perguntou o que pode ser feito quando escuta dos
285 colegas que o concurso foi feito específico para uma área e não poderia estar apto a desenvolver outra
286 disciplina, disse que gostaria de saber se o jurídico tinha um posicionamento quanto a isso e disse que queria
287 saber também até que ponto o Câmpus de Aparecida de Goiânia poderia impactar nos outros. O Prof. Edward
288 Madureira Brasil disse que não impactaria em nada, pois tinha recursos próprios e como o curso era novo
289 viria vagas e entrará na matriz somente dez anos depois. Disse ainda que o que estava acontecendo era que
290 toda a parte de pessoal terceirizado sairia do custeio mesmo, porém, atividades fins estavam sendo
291 terceirizadas. Disse que a relação aluno/técnico-administrativo em 2005 (dois mil e cinco) foi pactuada em
292 sessenta e que agora são quinze, então isso multiplica por quatro a quantidade que temos e isso será discutido
293 com o governo. Disse que era uma situação momentânea. Quanto a concurso para professor, quando era
294 definida uma área de atuação era pensando em ensino, pesquisa e extensão. Dentro do curso, mesmo que não
295 tenha vinculação a sua área de atuação, o professor deveria atuar. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto
296 pediu que fosse encaminhada uma resposta formal do jurídico quanto a questão. O Prof. Nilton César
297 Barbosa disse que ficou feliz com as falas de todos, pois todos são compromissados com a Universidade,
298 quanto à carga horária dos professore no Curso de Psicologia foram feitos vários estudos, disse que tinha
299 problemas quanto ao Projeto Pedagógico do Curso e que achava interessante o estudo da readequação do

300 Projeto Pedagógico dos cursos e que quanto a um estudo profundo a Pró-Reitoria de Graduação
301 (PROGRAD) poderia auxiliar. Disse ainda que concordava com o Prof. Fernando Silva dos Santos quando
302 ele falou em precarização. Após discussões, o Prof. Edward Madureira Brasil disse que os números eram
303 únicos e que esses números atendiam a realidade. Disse que o que foi colocado era a beleza da Universidade
304 e a decisão de colegiados de que o espaço era para construção da universidade. Disse que o Reitor e Pró-
305 Reitor tinham que olhar para a situação respeitando as especificidades, mas não dava para brigar com
306 números que são nacionalmente aceitos. Disse ainda que a Universidade Federal de Goiás como um todo
307 tinha “gordura” para queimar. Disse que em Goiânia amanhã serão criados mais cinco novos cursos, sem
308 nenhum professor a mais. Disse também, que com a relação aluno/professor que se tem hoje poderíamos
309 escolher o que queremos ser. Disse que não tinha dúvida de que a Universidade Federal de Goiás seria
310 referência no país, com já era em muitas áreas. O Prof. Edward Madureira Brasil agradeceu a participação na
311 reunião e disse que foi uma reunião boa e que em breve voltaria em seguida o professor saiu da reunião e foi
312 dado início às discussões sobre o curso de medicina, com a Prof. Sandramara Matias Chaves. **Terceiro**
313 **Ponto da Pauta: Implantação do Curso de Medicina no Câmpus Jataí/UFG.** A Prof.^a Valquíria Coelho
314 Pina Paulino questionou sobre a formação da comissão para o curso de medicina, ela perguntou se isso
315 passaria pelo conselho , ela solicitou uma reunião extraordinária para discutir as comissões e discutir também
316 a planilha. O Presidente respondeu que sim, que será passado pelo Conselho Diretor, disse que pelo fato de
317 ter tido a greve os andamentos não puderam parar. Disse que as três comissões já formadas foram aprovadas
318 pelo último Conselho Diretor e essa era mais uma comissão, mas no caso da comissão do curso de medicina
319 quem emitirá a portaria será a reitoria e não da Direção do Câmpus Jataí, disse ainda que um segundo
320 posicionamento era que a reitoria pedia a sugestão de nomes. A Prof.^a Valquíria Coelho Pina Paulino disse
321 que gostaria que o curso de enfermagem estivesse integrado no processo de construção do curso de medicina.
322 A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que a Prof.^a Valquíria Coelho Pina Paulino estava falando de duas
323 questões diferentes, uma era a questão da comissão do curso de Medicina e a outra era sobre a planilha, o
324 levantamento solicitado pelo Prof. Edward Madureira Brasil. Então, quanto a comissão virá para o Conselho
325 Diretor e quanto a planilha a sugestão foi que convidasse o Prof. Fábio e a Prof.^a Érida do Câmpus Catalão,
326 pois eles fizeram um bom trabalho em Catalão, o estudo ficou muito bom, eles poderiam vir apresentar aqui
327 no Câmpus Jataí, em relação a comissão de medicina era claro que a maioria dos membros seriam a daqui,
328 mas teria que garantir pelo menos dois membros de Goiânia do Curso de Medicina, pela experiência que eles
329 já tinham, pois, o curso de Medicina em Goiânia estava passando por uma inovação do Projeto Político
330 Pedagógico, com a inclusão de eixos temáticos, disse que essa era uma experiência que poderia ser
331 aproveitada em Jataí. Quanto a membros da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), disse que o curso de
332 medicina tinha 2800 (duas mil e oitocentas) horas de estágio, então provavelmente a Prof.^a Marilda Shuvartz,
333 O Prof. Lawrence Gonzaga, a Prof.^a Gisele Araújo Prateado Gusmão, pois é ela que acompanha os Projetos
334 Pedagógicos dos Cursos. Disse que em outras comissões eles participaram como colaboradores, mas que eles
335 poderiam participar como membros, alguém do sistema acadêmico de graduação, pois o sistema que se
336 adéqua ao projeto, às especificidades do curso. Foram sugeridos de Jataí e esses nomes serão discutidos no
337 Conselho Diretor, e o projeto será definido no Câmpus Jataí, disse que a Assessoria de Graduação era

338 importante nesse processo, disse que falou com o Prof. Wagner Gouvêa dos Santos da importância dele na
339 comissão. E disse que foram sugeridos os nomes do Prof. Allison Gustavo Braz, Prof. Claudio André
340 Barbosa de Lira, Prof.^a Marise Ramos de Souza, Eliana Melo Machado Moraes e o Prof. Wagner Gouvêa dos
341 Santos, então disse que esses eram os nomes, mais duas pessoas do curso de medicina de Goiânia. Disse que
342 o curso de medicina foi pedido no Ministério da Educação (MEC) para Jataí e Catalão, mas saiu para Jataí
343 com sessenta vagas, mas poderia criar o curso com quarenta vagas e futuramente ampliar para sessenta, isso
344 dependerá da definição da comissão. Disse que a previsão de início do curso era para o ano de dois mil e
345 quatorze, mas em reunião com o ministro, ele disse que o só será aberto, quando estiver pronto. O Prof.
346 Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que sempre quis o Curso de Medicina e que já fez um estudo sobre
347 isso, mas que ficava temeroso, ele perguntou: Porque não lutar para resolver a questão dos cursos daqui
348 primeiro, pois o curso tinha o apoio da Reitoria da Universidade Federal de Goiás. A Prof.^a Sandramara
349 Matias Chaves disse que qualquer curso tinha esse apoio, os cursos novos todos tinham esse apoio. A Pró-
350 Reitoria de Graduação (PROGRAD) poderia participar como apoio, mas a proposta era do Câmpus. O Prof.
351 Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que muitos cursos foram criados, mas que hoje estavam com
352 problemas, falta de professores e equipamentos. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que os cursos
353 criados foram apresentados pelo Câmpus, com a proposta de quantidade de vagas, e que a comissão
354 respeitou as propostas e acatou. Disse que hoje o melhor REUNI (Projeto de Reestruturação das
355 Universidades) era o da Universidade Federal de Goiás. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana pediu que
356 a planilha que será feita, que seja analisada por alguém de Goiânia, ele solicitou uma fiscalização, alguém
357 que venha analisar, mas que não tenha vínculo com as questões do Câmpus, para que seja uma coisa honesta,
358 para não ocorrer as distorções que existem, tem que ter alguém fiscalizador nesse sentido. A Prof.^a
359 Sandramara Matias Chaves disse que nessa gestão a postura não era essa, a postura dessa gestão foi sempre
360 de respeito e do diálogo. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana pediu uma auditoria. A Prof.^a Sandramara
361 Matias Chaves disse que os estudos deveriam ser auditáveis, todos os dados poderiam ser auditados, mas
362 auditar era uma coisa e fiscalizar era outra. Em seguida ela disse que quanto a colocar para o Ministério da
363 Educação (MEC) que não queremos o curso de medicina, que queremos resolver os problemas, isso não
364 funcionaria, pois esse programa foi criado para o curso de medicina, com sessenta vagas para o Câmpus
365 Jataí. Disse que se Jataí não criar o curso, que Catalão com certeza vai querer criar. Nesse momento o
366 Presidente questionou se poderia passar o teto da reunião para as 14:45 (dezessete horas eu quarenta e cinco
367 minutos), os conselheiros concordaram. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que o curso de
368 medicina era um curso caro para manter, então que se instalasse uma política para que os cursos tivessem
369 uma situação mais digna. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que nunca teria condições ideais dentro
370 de uma universidade, disse que a Universidade Federal de Goiás distribuía os recursos para o Câmpus Jataí
371 da mesma forma que distribuía para o Câmpus sede. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto disse que o
372 Curso de Ciências Biológicas oferecia disciplinas da área básica para outros cursos no Câmpus e que os
373 laboratórios eram pequenos e que a carga horária preocupava. Disse que a área de anatomia humana tinha
374 uma infraestrutura deficitária, disse ainda que o curso tinha cinco áreas com problemas, então ele quis saber
375 se isso não impactaria ainda mais com o curso de medicina. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que os

376 cursos impactados recebem professores e técnicos, disse que a comissão fará esse estudo e provavelmente
377 outros cursos serão beneficiados. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto agradeceu por ter um professor do
378 Curso de Ciências Biológicas na comissão. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula disse que quando um
379 professor não queria oferecer outra disciplina, isso estava vinculado ao edital e que isso era de acordo com o
380 Direito Administrativo, disse que nesse caso o coordenador não poderia impor a oferta a seus colegas, pois
381 não caberia a ele essa questão, quanto a fala de que o curso de medicina não interferirá, ela disse que
382 interferirá sim, disse que incomodava com a fala do Prof. Edward Madureira Brasil quanto a discussão da
383 precarização ser falaciosa. Disse ainda que gostaria de saber quanto as comissões, quais os critérios e como
384 isso era trabalhado dentro do Conselho Diretor. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que o
385 entendimento da Advocacia-geral da União (AGU) era diferente do entendimento da Prof.^a Helga Maria
386 Martins de Paula e o que foi dito foi que o professor poderia sim assumir outra disciplina e nesse caso era o
387 coordenador que coordenava sim. Disse que as indicações de comissões eram do Câmpus Jataí, disse que o
388 que se evitava era que os projetos pedagógicos de cursos não fossem elaborados por professores que não são
389 da área. Disse que o acompanhamento do curso de medicina será realizado para evitar problemas e que os
390 professores do curso chegarão antes do início do curso. Disse que o curso gerará impacto sim, mas os cursos
391 impactados serão atendidos, mas acredita que os impactos serão positivos. O Presidente disse que os critérios
392 para formação de comissão são os de sempre, chega a demanda, temática e a primeira ação era identificar
393 pessoas da área, isso era apresentado ao Conselho Diretor e votado, mas antes tinha um prazo para envio de
394 sugestões de nomes. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que a comissão virá para contribuir, disse que
395 também não concordava com o discurso de precarização, no contexto da greve isso foi muito triste, pois, se
396 pegar a história da Universidade Federal de Goiás e dos Campi de Jataí e Catalão, os méritos pela luta de
397 muitas pessoas, mesmo com todos os problemas, poderia ver o quanto a Universidade Federal de Goiás
398 estava crescendo. Disse que o maior problema atual era a falta de técnico-administrativo, mas que isso seria
399 resolvido, e se for verificar em outras universidades veremos que esse era o caminho certo. Disse que era um
400 processo histórico, então o discurso de precarização iria depor contra nós mesmos. Disse que se os cursos
401 ainda não tinham nota era porque o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) não tinha
402 comissões suficientes para isso, pois todos os cursos da Universidade Federal de Goiás estavam dentro da
403 legalidade, então, o reconhecimento aconteceria, mas isso dependerá do Instituto Nacional de Estudos e
404 Pesquisas Educacionais (INEP). A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se existia um valor
405 estipulado para o curso de medicina. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves respondeu que era 60 (sessenta)
406 vagas de discentes, 30 (trinta) vagas de técnico-administrativos, 60 (sessenta) vagas de docentes, para custeio
407 de pessoal R\$ 8.292.870,00 (oito milhões, duzentos e noventa e dois mil, oitocentos e setenta reais), para
408 manutenção R\$ 4.918.320,00 (quatro milhões, novecentos e dezoito mil, trezentos e vinte reais), capital R\$
409 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), total R\$ 27.227.0000,00 (vinte e sete milhões, duzentos e vinte e
410 sete mil reais). O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto questionou sobre as vagas de professores serem
411 poucas. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que eram vagas de Dedicção Exclusiva e que poderiam
412 ser transformadas em vagas vinte horas, o que poderia quase triplicar a quantidade de professores. O
413 Presidente explicou que a transformação de vagas Dedicção Exclusiva em vinte horas poderia acontecer,

414 após discussões, a Prof.^a Sandramara Matias Chaves explicou que a transformação das vagas dependerá da
415 política do curso, disse que em Goiânia noventa por cento dos professores do curso de medicina da UFG de
416 Goiânia eram vinte horas. O Presidente diz que o teto foi atingido, a Professora agradeceu a oportunidade e
417 se despediu do Conselho Diretor. Não tivemos outros assuntos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente
418 declarou encerrada a reunião às 17:59 horas (dezesete horas e cinquenta e nove minutos), da qual, para
419 constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e
420 se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à
421 discussão e votação.....

422 Wagner Gouvêa dos Santos _____

423 Alécio Perini Martins _____

424 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____

425 Alessandro Martins _____

426 Antônio Paulino da Costa Netto _____

427 Cássio Aparecido Pereira Fontana _____

428 Cátia Regina Assis Almeida Leal _____

429 Cecília Nunes Moreira _____

430 Divina Nice Martins Cintra _____

431 Edgar Alain Collao Saenz _____

432 Esdras Teixeira Costa _____

433 Fernando Silva dos Santos _____

434 Francismário Ferreira dos Santos _____

435 Helga Maria Martins de Paula _____

436 João Victor de Souza Cyrino _____

437 Luciana Aparecida Elias _____

438 Marcelo Silva Freitas _____

439 Marcos Humberto Silva de Assis _____

440 Marina Pacheco Miguel _____

441 Nilton César Barbosa _____

442 Ricardo Porto Simões Mathias _____

443 Robson Schaff Corrêa _____

444 Rodrigo Paschoal Prado _____

445 Suely Lima de Assis Pinto _____

446 Valquíria Coelho Pina Paulino _____

447 Vilmar Antônio Ragagnin _____

448 Zilda de Fátima Mariano _____

449 Marinalva de Oliveira Teixeira _____